



Conforme estabelecido no DL n.º 55/2018, de 6 de julho, e ainda nas Portarias 223-A/2018, de 3 de agosto e 226-A/2018, de 7 de agosto, as Aprendizagens Essenciais (AE) são o conjunto comum de conhecimentos a adquirir, bem como de capacidades e atitudes a desenvolver obrigatoriamente por todos os alunos em cada área disciplinar ou disciplina. As AE estão orientadas para a concretização do Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e ambos serão objeto expresso de avaliação interna e externa (provas de aferição e exames nacionais). De acordo com o estabelecido no DL referido, compete à Escola a definição dos seus instrumentos de planeamento curricular. As planificações a longo prazo são um desses instrumentos e fôí decisão do Conselho Pedagógico considerar as AE, tal como definidas pela tutela e acrescidas de um organizador temporal (cf. no fim, por favor), a Planificação Anual de cada disciplina. Destaca-se, no entanto, que na autonomia consagrada no DL acima indicado, e tendo por referência as metas curriculares e os programas em vigor, pode cada professor, de acordo com as necessidades de cada turma, aprofundar os conhecimentos que considerar necessários, sem colocar em causa a aprendizagem significativa das AE.

2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

EDUCAÇÃO MUSICAL

INTRODUÇÃO

A Música é uma Arte presente em todas as culturas e no quotidiano dos seres humanos. É uma linguagem universal que assume uma muito singular forma de criatividade. A música é uma prática social comunicativa e expressiva. A partir do ouvir e através da produção sonora em conjunto do cantar, do tocar, do compor, do olhar, do escutar, as crianças e jovens dialogam e constroem significados, partilhando-os e transformando-os, enriquecendo assim as suas práticas e horizontes culturais em consonância com as diferentes Áreas de Competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA). A música existe no conjunto, no fazer e partilhar com os outros, no dialogar, na pergunta-resposta, e em inúmeros pequenos rituais que

fazem parte do nosso cotidiano coletivo. E é exatamente no desenvolvimento de experiências concretas em interação com os outros que as crianças e jovens podem desenvolver modos de ser e de pensar abertos ao mundo, e são capazes de dar resposta aos desafios que se lhes colocam nos dias de hoje. No criar e fazer música, as crianças estabelecem inter-relações com os outros e com o mundo que têm exatamente esse caráter de imprevisibilidade, complexidade e mudança. É assim que podemos olhar para a música como um veículo extraordinário no desenvolvimento de capacidades pessoais e sociais imprescindíveis às vidas das crianças. Desta forma, propõe-se que, à medida que progredem, os alunos aprofundem a sua apreciação, compreensão e desempenho musicais, permitindo criar, recriar e ouvir através do desenvolvimento de competências de experimentação, de improvisação, de composição, de escuta, de reflexão, de movimento, de interpretação (no sentido de *performance*), contribuindo para a sua formação como sujeitos criadores e fruidores de Música.

Organizadores das Aprendizagens Essenciais

As Aprendizagens Essenciais (AE) apresentadas neste documento para o 2.º Ciclo do Ensino Básico foram estruturadas a partir de três Domínios/Organizadores comuns à Educação Artística:

- **Experimentação e criação;**
- **Interpretação e comunicação;**
- **Apropriação e reflexão.**

Experimentação e criação: Pretende-se que se desenvolvam competências de exploração/experimentação sonoro-musicais, improvisação (tanto no sentido de variação sobre uma estrutura musical pré-existente, como de criação/composição em tempo real) e composição musical. É de salientar que foi dada particular relevância a esta dimensão de experimentação/criação, visto considerar-se um domínio basilar para aprendizagens significativas. Neste sentido, o conjunto de atividades de

experimentação e criação a desenvolver ao longo do 2.º ciclo, efetivam-se com a regularidade e complexidade gradual destas práticas.

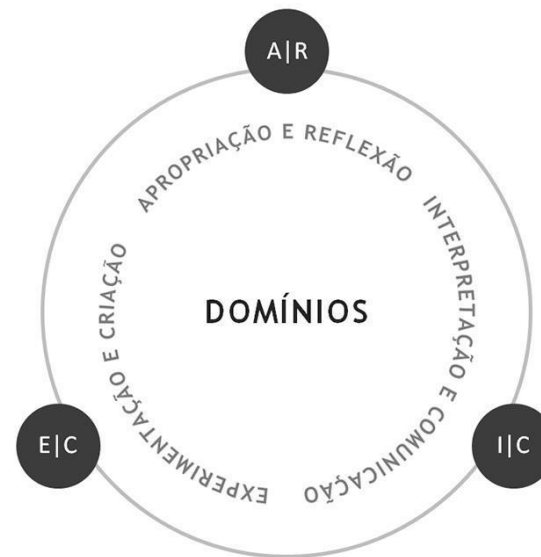
Interpretação e comunicação: Pretende-se que se desenvolvam competências relativas à performance/execução musical, ou seja, cantar, tocar, movimentar, bem como as relativas a formas de comunicar/partilhar publicamente as performances e/ou criações. Durante este ciclo, a organização e realização de momentos de divulgação e comunicação de práticas musicais, no interior da escola e/ou na comunidade, vão refletir o desenvolvimento das aprendizagens em ação.

Apropriação e reflexão: Pretende-se que se desenvolvam competências referentes a processos de discriminação, análise, comparação de elementos sonoro-musicais, com o propósito de permitir escolhas fundamentadas em relação ao fazer e ao ouvir musical, através de uma reflexão crítica sobre os universos musicais. Também existe neste organizador uma preocupação na apropriação de terminologia e vocabulário específico da Música, visto permitir o domínio das convenções musicais, útil na compreensão e na reflexão crítica. Assim, no decurso deste ciclo, pretende-se que o aprofundamento e desenvolvimento da terminologia e vocabulário musical acompanhem e estejam integrados nas práticas musicais que se realizam.

A voz e o corpo da criança, bem como os objetos do seu quotidiano, são os recursos privilegiados para o desenvolvimento musical neste nível educativo. As atividades musicais deverão ser exploradas a partir dos elementos musicais de melodia, harmonia, ritmo, pulsação, divisão, métrica, dinâmica, textura, forma e timbre. Contudo, dever-se-á ter em conta que a experiência musical é holística, total, portanto, os elementos musicais anteriormente referidos deverão ter um papel de clarificadores, facilitadores e sistematizadores da escuta, prática e criação musicais dos alunos.

Os três Domínios/Organizadores expostos anteriormente foram elaborados de acordo com o currículo da Música presente em documentos do Ministério da Educação para os diferentes ciclos de ensino. O modelo curricular contempla três grandes áreas interdependentes, designadamente a Audição, a Interpretação e a Criação/Composição. Tentou-se conciliar o currículo da

Música em vigor com os organizadores comuns da Educação Artística, por um lado, por se enquadrarem conceptualmente nos três domínios/organizadores musicais mencionados, e, por outro, para facilitar a transversalidade das áreas do conhecimento uma vez que proporciona o cruzamento entre conceitos e competências das diferentes artes, apesar das diferenças intrínsecas de cada área artística. Os referidos Domínios/Organizadores não são encarados como estanques, sendo as atividades de sala de aula uma combinação destes organizadores, como exemplificado no esquema seguinte:



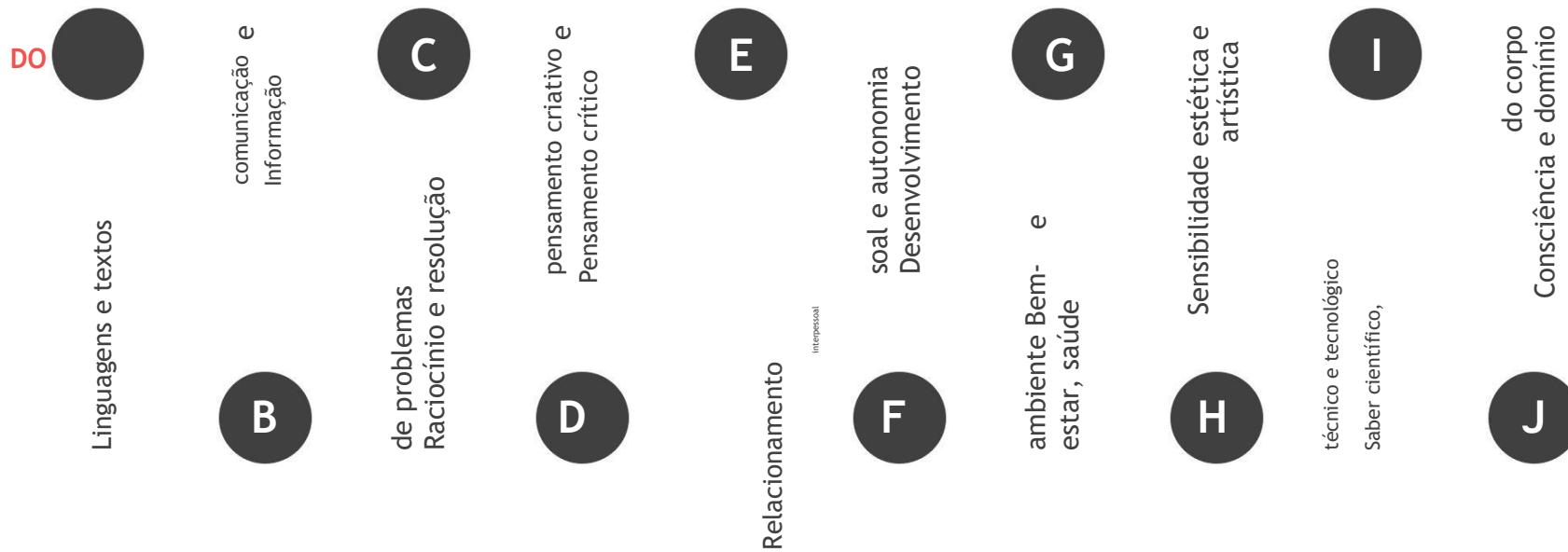
Por exemplo, a interpretação de uma canção obriga a uma identificação e reconhecimento de elementos musicais, reprodução de motivos e frases musicais e, simultaneamente, de escolhas de intencionalidades expressivas, sendo uma atividade onde se intercetam apropriação, interpretação e criação.

Aprendizagens Essenciais por ciclo

Na elaboração das AE optou-se pela apresentação das competências **por ciclos e não por anos de escolaridade**, estando as referidas competências estabelecidas para **o final de cada ciclo de ensino**, visto entender-se que só no fim de cada ciclo se mobilizam plenamente conhecimentos, capacidades e atitudes de cada organizador. Também se considera que as aprendizagens podem ter ritmos de aquisição diferentes, ao nível do aluno, da turma, da escola, da comunidade educativa.

De seguida, procurar-se-á ilustrar uma situação prática que elucide esta opção. No 2.º Ciclo do Ensino Básico, no organizador “Experimentação e criação”, uma das competências é a seguinte: “Compõe peças musicais com diversos propósitos, combinando e manipulando vários elementos da música (timbre, dinâmica, altura, ritmo e forma), utilizando recursos diversos (voz, corpo, objetos sonoros, instrumentos musicais, tecnologias e *software*)”. Um aluno do 5.º ano de escolaridade, numa determinada turma e escola, pode estar preparado para combinar e manipular os vários elementos da música, enquanto outro aluno da mesma turma apenas consiga manipular, por exemplo, dinâmica e ritmo na composição que está a preparar. Esta formulação permite ao docente adequar as suas estratégias, tanto para um como para outro aluno, respeitando os seus níveis de desempenho e capacidades de aprendizagem. Contudo, o professor terá como meta que ambos os alunos atinjam esta competência no final do 2.º Ciclo do Ensino Básico, independentemente do seu ponto de partida/conhecimento e desempenho inicial. Acrescenta-se que na elaboração destas AE pressupõe-se que os saberes de qualquer ciclo podem e devem continuar a ser mobilizados em ciclos posteriores.

ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)



OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR
Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES
O aluno deve ficar capaz de:

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS

EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO

Improvisar peças musicais, combinando e manipulando vários elementos da música (timbre, altura, dinâmica, ritmo, forma, texturas), utilizando múltiplos recursos (fontes sonoras convencionais e não convencionais, imagens, esculturas, textos, vídeos, gravações, etc.) e com técnicas e tecnologias gradualmente mais complexas.

Compor peças musicais com diversos propósitos, combinando e manipulando vários elementos da música (altura, dinâmica, ritmo, forma, timbres e texturas), utilizando recursos diversos (voz, corpo, objetos sonoros, instrumentos musicais, tecnologias e *software*).

Mobilizar aprendizagens de diferentes áreas do conhecimento para a construção do seu referencial criativo.

As ações estratégicas delineadas decorrem do princípio de que a **Música é uma arte performativa** e na sua operacionalização deverá privilegiar-se a diversidade de situações educativas que contemplem atividades em grande grupo, pequeno grupo, pares e individualmente.

Promover estratégias que envolvam:

- a organização de atividades artístico-musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes;
- experiências sonoras e musicais que estimulem a apreciação e fruição de diferentes contextos culturais;
- a memorização e a mobilização do conhecimento em novas situações;
- a reflexão crítica sobre o que foi feito justificando os comentários.

Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado
(A, B, G, I, J)

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

- a imaginação de soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais;

Criativo/Crítico/Analítico
(A, B, C, D, G, J)

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Cantar, a solo e em grupo, a uma e duas vozes, repertório variado com e sem acompanhamento instrumental, evidenciando confiança e domínio básico da técnica vocal.

Tocar diversos instrumentos acústicos e electrónicos, a solo e em grupo, repertório variado, controlando o tempo, o ritmo e a dinâmica, com progressiva destreza e confiança.

Interpretar, através do movimento corporal, contextos musicais contrastantes.

Mobilizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados.

Publicar, na *internet*, criações musicais (originais ou de outros), construindo, por exemplo, *playlists*, *podcasts* e *blogs*.

Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

- o desenvolvimento do pensamento crítico, face à qualidade da sua própria produção musical e à do meio que o rodeia;
- a manifestação da sua opinião em relação aos seus trabalhos e aos dos pares;
- o cruzamento de diferentes áreas do saber.

Promover situações que estimulem:

- o questionamento e experimentação de soluções variadas;
- o planeamento, a organização e apresentação de tarefas;
- a seleção e a organização de informação.

Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:

- a interação com o professor, colegas e audiências, argumentando as suas opiniões, admitindo e aceitando as dos outros;
- a inclusão da opinião dos pares para a melhoria e aprofundamento de saberes;
- o entendimento e o cumprimento de instruções.

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

- a seleção e organização de diversas fontes sonoras de acordo com a sua intenção expressiva;

**Indagador/
Investigador
(C, D, F, H, I)**

**Respeitador da
diferença/ do outro
(A, B, E, F, H)**

**Sistematizador/
organizador
(A, B, C, I, J)**

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO

Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais, tímbricas e de textura em peças musicais de épocas, estilos e géneros musicais diversificados.

Utilizar, com crescente domínio, vocabulário e simbologias para documentar, descrever e comparar diversas peças musicais.

Investigar diferentes tipos de interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais, óperas e outros), ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas utilizando vocabulário apropriado.

Comparar criticamente estilos e géneros musicais, tendo em conta os enquadramentos socioculturais do passado e do presente.

Relacionar a sua experiência musical com outras áreas do conhecimento, através de atividades diversificadas que integrem e potenciem a transversalidade do saber.

Identificar criticamente a música, enquanto modo de

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

- a utilização de vários processos de registo de planeamento, de trabalho e de ideias.

Promover estratégias que impliquem:

- a consciência e progressivo domínio técnico da voz e dos instrumentos na performance musical;
- a utilização dos elementos expressivos da música;
- o rigor na comunicação.

Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

- a procura de soluções diversificadas como resposta a situações várias;
- a indagação de diversas realidades sonoras para a construção de novos imaginários.

Promover estratégias que proporcionem oportunidades para o aluno:

- colaborar constantemente com os outros e ajudar na realização de tarefas;
- apresentar soluções para a melhoria ou aprofundamento das ações;
- interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e de grupo.

DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS

Comunicador
(A, B, D, E, H)

Questionador
(A, F, G, I, J)

Participativo/colaborador
(B, C, D, E, F)

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

conhecer e dar significado ao mundo, relacionando-a com o seu dia a dia, e os seus mundos pessoais e sociais.

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS**Promover estratégias e modos de organização que impliquem por parte do aluno:**

- a assunção de responsabilidades relativamente aos materiais e ao cumprimento de regras (como saber esperar a sua vez, seguir as instruções dadas, ser rigoroso no que faz);
- a autoavaliação do cumprimento de tarefas e das funções que assume.

**Responsável/
Autónomo
(C, D, E, F, G, I, J)****Promover estratégias de envolvimento em tarefas com critérios definidos, que levem o aluno a:**

- identificar os pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo;
- descrever os procedimentos usados durante a realização de uma tarefa e/ou abordagem de um problema;
- mobilizar as opiniões e críticas dos outros como forma de reorganização do trabalho;
- apreciar criticamente as suas experiências musicais e as de outros.

**Autoavaliador
(transversal às
áreas)**

ORGANIZADOR/DOMÍNIO	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	N.º de Blocos
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	<p>Improvisar peças musicais, combinando e manipulando vários elementos da música (timbre, altura, dinâmica, ritmo, forma, texturas), utilizando múltiplos recursos (fontes sonoras convencionais e não convencionais, imagens, esculturas, textos, vídeos, gravações...) e com técnicas e tecnologias gradualmente mais complexas.</p>	2
	<p>Compor peças musicais com diversos propósitos, combinando e manipulando vários elementos da música (altura, dinâmica, ritmo, forma, timbres e texturas), utilizando recursos diversos (voz, corpo, objetos sonoros, instrumentos musicais, tecnologias e software).</p>	2

INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Cantar, a solo e em grupo, a uma e duas vozes, repertório variado com e sem acompanhamento instrumental, evidenciando confiança e domínio básico da técnica vocal.	6
	Tocar diversos instrumentos acústicos e eletrônicos, a solo e em grupo, repertório variado, controlando o tempo, o ritmo e a dinâmica, com progressiva destreza e confiança.	6
	Interpretar, através do movimento corporal, contextos musicais contrastantes.	1
	Mobilizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados.	1
	Publicar, na internet, criações musicais (originais ou de outros), construindo, por exemplo, playlists, podcasts e blogs.	1
Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.	2	
APROPRIAÇÃO E	Comparar características rítmicas, melódicas, harmônicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura	2

REFLEXÃO	em peças musicais de épocas, estilos e géneros musicais diversificados.	
	Utilizar, com crescente domínio, vocabulário e simbologias para documentar, descrever e comparar diversas peças musicais.	2
	Investigar diferentes tipos de interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais, óperas e outros) ao vivo ou gravados de diferentes tradições e épocas utilizando vocabulário apropriado.	2
	Comparar criticamente estilos e géneros musicais, tendo em conta os enquadramentos socioculturais do passado e do presente.	2
	Identificar criticamente a música, enquanto modo de conhecer e dar significado ao mundo, relacionando-a com o seu dia-a-dia, e os seus mundos pessoais e sociais.	2